



CARREIRA E VIDA

Senador Wilder diz que população está mais seletiva na escolha de gestores

ZÉ ANTÔNIO

Um progressista com três mandatos em benefício do povo de Campo Alegre



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 18 de novembro de 2016

-  www.wildermorais.com.br
-  facebook.com/wildermorais
-  instagram.com/wildermorais
-  twitter.com/wildermorais

ENCONTRO DE COMISSÕES DE FOLCLORE

Pastorinhas de Pirenópolis encantam na Vila Cora Coralina



CULTURA

Goiânia sedia 1º Encontro de Comissões Municipais de Folclore de Goiás

Foi realizada na tarde desta quinta-feira, 17, a abertura do 1º Encontro de Comissões Municipais de Folclore de Goiás, na Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia. O evento contou com a presença do governador Marconi Perillo, que estava acompanhado do escritor Bariani Ortencio, presidente de honra do Folclore goiano, do secretário municipal de Cultura, Ivanor Florêncio, e da presidente da Comissão Goiana de Folclore, Izabel Signorelli. A principal atração cultural da tarde foi uma apresentação das Pastorinhas de Pirenópolis.

Marconi ressaltou que a valorização do rico patrimônio cultural de Goiás é um compromisso duradouro do governo estadual, que sempre garantiu apoio às manifestações e à preservação da cultura goiana.

“Valorizar o patrimônio rico de Goiás: os berranteiros, cati-reiros, as congadas, os violeiros, as cavalhadas, os circuitos culturais de maneira geral é um dever do Estado. No meu caso, não é só um dever, mas um prazer também poder contribuir para que o nosso patrimô-



Bariani Ortencio, Marconi, Izabel Signorelli e Ivanor Florêncio, na Vila Cultural Cora Coralina

nio cultural – especificamente o folclore, seja mais rico e mais diverso”, disse o governador.

Izabel Signorelli, agradeceu ao governador pelo apoio ofertado constantemente pelo governo estadual à preservação do folclore. Ela ressaltou que Goiás é o único estado que apoia a criação de comissões municipais de folclore. “Hoje temos 23 comis-

sões municipais, e queremos muito expandir essas comissões para todos os municípios. E tenho certeza de que com o apoio do nosso governador vamos conseguir cumprir com a nossa missão”, declarou.

Marconi elogiou o trabalho de Izabel e do escritor Bariani, a quem chamou de “patrimônio vivo da cultura e do folclore goiano”. “Gosto muito de valo-

rizar o que é nosso, o que é de raiz, o que vem do interior. Vivi no interior e sei o quanto é importante o trabalho voluntário que muitas pessoas fazem para manter acesa uma tradição. Nós temos muitos patrimônios materiais: igrejas antigas, teatros, cinemas; mas há algo que transcende os séculos que é o patrimônio imaterial, o que é feito através do folclore, das

artes, música, literatura, escultura, e diversas facetas do folclore”, observou.

Ele destacou que Goiás é um estado com atividades religiosas que já se tornaram tradicionais a ponto de serem consideradas como expressões culturais e folclóricas, casos da Procissão do Fogaréu na cidade de Goiás; da Festa do Divino Espírito Santo; as congadas de Catalão e a Folia de Reis.

EMOÇÃO

Marconi assistiu a uma apresentação das Pastorinhas de Pirenópolis e afirmou, em seguida, que se emocionava ao constatar que a memória de Pompeu de Pina é mantida em manifestações culturais como aquela. “Cultura e folclore são feitas de gente. Quando perdemos Pompeu eu tive medo de perdermos muito da nossa cultura. Mas hoje vejo que é possível sempre darmos continuidade, porque cultura é feita por quem ama. Isso é uma palavra de estímulo a vocês, para que continuem mantendo vivas essas tradições”, disse, dirigindo-se às Pastorinhas.



Marconi com as Pastorinhas de Pirenópolis: “Emoção ao constatar que a memória de Pompeu de Pina é mantida em manifestações culturais como esta”

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Baiano e pau-de-leite

POLITIZAÇÃO

Senador Wilder: 'População está mais interessada em conhecer carreira e vida para escolher o gestor'

WELLITON CARLOS

Os resultados das eleições no Brasil e nos Estados Unidos revelaram uma mudança brusca: o eleitorado não quer mais o perfil do político tradicional. Em vez dele, busca-se o gestor para dar conta dos grandes problemas que atravessam os estados.

A vitória de Donald Trump foi o que faltava para demonstrar uma guinada do mundo em busca de homens públicos que sejam compromissados com gestão. São Paulo se antecipou ao vendaval americano e elegeu João Doria, conhecido empresário e comunicador cuja fama se baseia em sua história de vida.

O analista político Josias de Souza interpreta a vitória de João Doria como um alerta de que a população não quer mais o político tradicional — ou ao menos pretende dar um tempo nesta espécie de perfil.

De acordo com o analista, de todos os candidatos que se apresentaram como anti-políticos, João Doria foi o mais emblemático. "Ele se apresenta como o candidato que vai introduzir na Prefeitura de São Paulo a eficiência empresarial", disse em entrevista à *Folha de S. Paulo*.

Além do discurso anti-PT, os analistas avaliam que é cada vez mais senso comum a ideia de que o político tradicional tem mais riscos de se envolver com casos de corrupção, daí a

ideia de afastá-los da política ao não garantir mais a reeleição de nomes até então sagrados ou que sejam ligados ao seu grupo político.

"A grande mudança tem ocorrido na crescente espiral do silêncio que se forma em cada pleito. A população não dá sinais de que vai mudar, de que vai apoiar determinado candidato, mas quando se percebe, ela muda, por questão de necessidade ou mesmo desgosto da redundância", avalia Luís Almeida Souza, cientista político formado pela UnB.

Luís acredita que a nova onda deve durar mais de uma década. "Esta sensação é global, ocorre no Brasil e outros países. Faço pesquisa comparada de eleições. E identifico fenômenos semelhantes em países como Espanha e Brasil. É uma onda, como foi o neopopulismo na América Latina".

CENÁRIO

O senador Wilder Moraes, que ajudou seu partido, o PP, a eleger a segunda maior bancada de prefeitos da base ao governo de Goiás, analisa o cenário político: "Quando andei pelos municípios durante as eleições senti uma população mais interessada na carreira da pessoa que será escolhida para gerir a prefeitura e em sua honestidade do que qualquer outro atributo. O povo quer saber se a

pessoa tem sucesso próprio, se age de forma honesta", diz.

O senador Wilder é um exemplo de gestor que deu certo antes de qualquer aproximação com a vida pública. Chegou à política por vontade de levar sua experiência para o máximo de pessoas. Ele narra que teve uma infância pobre no meio rural de Goiás, em Taquaral, e de lá saiu para estudar. Wilder diz, em suas palestras, que já se mudou 24 vezes de casa, tamanha a instabilidade financeira e econômica que foi submetido.

Logo após se iniciar em engenharia civil, curso que foi mantido a duras penas com o antigo "Crédito Educativo", o estagiário cresceu dentro da empresa de construção. Após vários anos, criou o próprio negócio. Em plena crise econômica no Brasil, tornou-se o engenheiro responsável pela construção de *Carrefours* no país e no mundo. "Acredito que essa determinação que tive na vida privada é o que falta em muitas áreas do serviço público. Não critico servidor. Análise a estrutura, as burocracias, o excesso de prazos, isso que atrapalha", analisa. "A população tem em mente que um bom gestor privado pode também ser um servidor aplicado com a coisa pública, dando resultados. Isso não é no Brasil. É um sentimento no mundo", analisa o senador Wilder.



Wilder diz que população tem em mente que um bom gestor privado pode também ser um servidor aplicado

CONFERÊNCIA NO FINSOCIAL

Marconi: 'Vamos mobilizar as comunidades pela Segurança Pública'

ASSESSORIA/GOV.GO



O Pacto Social Pela Vida prevê a realização de conferências de Segurança Pública em 21 cidades

O governador Marconi Perillo lançou, na manhã desta quinta-feira, 17, na Vila Finsocial, um programa pioneiro que prevê o entrosamento entre poder público e comunidade: o Pacto Social Pela Vida. A ação de governo prevê a realização de Conferências Municipais de Segurança Pública em 21 cidades da Região Metropolitana de Goiânia e do interior do Estado, onde concentram 89% dos crimes contra a vida e o patrimônio. A primeira Conferência do novo programa foi presidida pelo vice-governador e titular da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP), José Eliton, em Trindade, e agora chega a Goiânia.

Na abertura da Conferência, o governador assinalou que é muito importante o envolvimento da comunidade e que serão realizadas ações, em conjunto com o poder público municipal, nas 50 maiores cidades do Estado. "É uma ação permanente", disse, ao ressaltar a presença física das polícias nos bairros. Na Vila Finsocial serão realizadas, em 4 dias, 23 reuniões de grupos de trabalho com a comunidade local.

Ele observou que muitos generalizam ao falar de Segurança Pública, em função da sensação de medo. Segundo ele, Goiás investiu este ano quase R\$ 3 bilhões na área, garantindo infraestrutura para as Polícias Civil e Militar, que contam hoje com equipamentos de última geração e apoio de um complexo sistema de inteligência. "O governo brasileiro também tem de investir em Segurança Pública", reclamou Marconi. Também destacou que, no caso da região Noroeste de Goiânia, os investimentos do governo estadual não se limitam à Segurança Pública, mas também à infraestrutura, saneamento e saúde, como foi a construção do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol) e a construção de 600 quilômetros de rede de esgoto na região.

José Eliton destacou a importância do envolvimento da sociedade numa ação articulada com o poder público. Segundo ele, essa é a principal característica do Pacto Social Pela Vida. Em sua fala, José Eliton, que preside o pacto, explicou que o programa, une diferentes órgãos públicos, das esferas federal, estadual e municipal.

PROGRESSISTA

Zé Antônio vai para o terceiro mandato em benefício do povo de Campo Alegre



JOÃO CARVALHO

Com uma história política que começou na extinta Arena, o prefeito eleito de Campo Alegre de Goiás, José Antônio Neto Siqueira, popularmente conhecido como Zé Antônio, não nega suas origens políticas e foi com elas que conquistou três mandatos de prefeito. Sua esposa, Maria Aparecida Fleury Siqueira, também já foi prefeita da cidade.

Zé Antônio se elegeu pela primeira vez em 1996. Depois se reelegeu em 2000. E em 2008 foi a vez de apoiar sua esposa para comandar a prefeitura. E agora, em 2016, ele está de volta com 53,82% (2.414) dos votos válidos do município de Campo Alegre e muita disposição para resolver as principais demandas do município.

Segundo Zé Antônio, seu desafio nesse terceiro mandato de prefeito é assegurar investimentos em saúde e buscar mecanismos para gerar empregos no município. "Essas são as principais demandas que apuramos durante a campanha deste ano", revela.

Mineiro de Paracatu, mas morando em Campo Alegre há 40 anos, Zé Antônio também aponta que nessa sua gestão vai concluir a pavimentação das

ruas de terra de toda a cidade. Faltam poucas, mas ele também pretende realizar investimentos na recuperação de muitas vias.

Sobre a disputa eleitoral deste ano, Zé Antônio conta que o resultado foi dentro do esperado em razão da relação de respeito que ele tem com os eleitores da cidade. "Tenho uma vida e uma história na cidade. Por isso esse reconhecimento e respeito mútuo dos eleitores", comenta. Zé Antônio também atribui o resultado favorável à aliança do PP com outras cinco legendas (PSDB/PSD/SD/PR/PSC) e o compromisso de fazer uma excelente gestão com apoio do senador Wilder Moraes, que é presidente regional do PP.

"Terei o senador Wilder como parceiro da minha cidade. Com seu apoio podemos avançar muito e realizar as obras que o município precisa", informa o prefeito, que além de ter conquistado mais um mandato, elegeu cinco dos nove vereadores.

Finalmente, Zé Antônio destaca que pretende investir também na conclusão das obras do lago, que estão paralisadas no momento. "Também temos demandas para construção de moradias populares para famílias de baixa renda", diz.



Prefeito eleito Zé Antônio e o senador Wilder: parceria progressista por Campo Alegre

PALESTRA COM O SENADOR WILDER

A senha é determinação

Conheça as lições de um vencedor

18 NOVEMBRO

19h sexta-feira

Na Facer de Jaraguá

Participe. Entrada franca

Após a palestra, distribuição de livros e autógrafos



senador
Wilder

